



PCdoB, 104 anos: Lutar pela reeleição de Lula e pela vitória do projeto eleitoral dos comunistas

Fortalecer o Partido com o legado de Renato Rabelo e Márcio Cabreira

O PCdoB celebra seus 104 anos na linha de frente da jornada pela reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, para que Brasil avance no caminho do desenvolvimento soberano, e livre o país da ameaça de retorno ao poder da extrema-direita, constituída por traidores da pátria e neofacistas.

Simultaneamente, busca a vitória de seu projeto eleitoral, centrado na reeleição e ampliação da bancada na Câmara dos Deputados. Realiza uma pré-campanha ampla, entusiástica, embandeirada com a defesa da soberania nacional, engajada na luta pela redução da jornada de trabalho, pelo fim da escala 6x1, na mobilização contra o feminicídio, pela redução dos juros e reindustrialização do país, por mais desenvolvimento, mais democracia, pela valorização do trabalho e mais direitos ao povo.

O Partido convida o eleitorado democrático e progressista para participar da pré-campanha. Convida lideranças para se filiarem para se candidatar e para se engajarem nesta batalha histórica. É indispensável uma esquerda forte para impedir os retrocessos da direita e da extrema-direita.

O PCdoB ergue a bandeira da paz mundial e contra as guerras imperialistas. Condena, veementemente, a ofensiva guerreira de Donald Trump para oprimir os povos e saquear as riquezas dos países. Internacionalista, empreende ações de solidariedade aos povos e países agredidos: à Cuba, sob brutal bloqueio; ao povo palestino, vítima de genocídio; à Venezuela, seu povo e seu governo; ao Irã, sob os bombardeios de uma guerra imperialista que abala o mundo.

Ressalta que, no âmbito de uma realidade mundial marcada por múltiplas crises do capitalismo e relevantes mudanças, o socialismo retoma prestígio. A República Popular da China é a sua maior expressão, mas se destaca também no Vietnã e outros países.

O PCdoB no seu aniversário comunica que desencadeou o processo de pesquisas e debates à atualização de seu *Programa Socialista para o Brasil* e

adequá-lo às mudanças no Brasil e no mundo. As reflexões iniciais indicam que se impõe, como eixo aglutinador de um polo constituído pela esquerda e por forças patrióticas e populares a jornada por reformas estruturais democráticas destinadas a remover os obstáculos e amarras neoliberais e neocoloniais que travam o desenvolvimento brasileiro. E suprir a falta de um projeto nacional de desenvolvimento, que afeta o campo político progressista.

Homenagem ao legado de Renato Rabelo e Márcio Cabreira

O PCdoB marcou presença continua nos principais acontecimentos da história brasileira desde a sua fundação, em 25 de março de 1922, uma longa e realizadora atuação que decorre do trabalho de gerações de comunistas que construíram e trouxeram o Partido até a contemporaneidade.

À sua frente estiveram Astrojildo Pereira, seu principal fundador e líder da primeira geração de comunistas; Luiz Carlos Prestes, destacada liderança popular, líder da segunda geração; João Amazonas, seu principal construtor e ideólogo e liderança da terceira geração; e Renato Rabelo, que esteve à frente da quarta geração.

Renato faleceu em 15 de fevereiro de 2026, causando forte impacto no Partido. As condolências de todo país e do exterior denotam a dimensão e força de seu legado. Renato integrou o núcleo dirigente do Partido por mais de meio século. Foi também um ativo construtor e ideólogo, com ampla respeitabilidade entre as forças democráticas e de esquerda no Brasil.

Cultivou relações e intercâmbios com partidos e organizações comunistas e revolucionárias em diferentes continentes. Como disse o presidente Lula, Renato foi um homem notável, “uma das figuras mais relevantes da história política do Brasil”. Da mesma forma, a ex-presidente Dilma Rousseff classificou Renato como “um baiano doce de alma revolucionária, que segue o melhor da tradição comunista, combinando ação e pensamento, teoria e combate, comprometido com o desenvolvimento nacional, a emancipação do povo brasileiro e a construção do socialismo”.

O PCdoB enaltece também o legado do dirigente Márcio Cabreira, que faleceu em 10 de fevereiro, aos 54 anos de idade. Desde a juventude foi um destemido e talentoso lutador das causas da soberania nacional, dos direitos do povo e do socialismo. Pertenceu com notável valor ao Movimento Revolucionário 8 de Outubro (MR8) e ao Partido Pátria Livre (PPL). Foi o seu dirigente que fez os primeiros contatos que se desdobraram no histórico processo de integração do PPL ao PCdoB.

Cabreira integrou o Comitê Central do PCdoB, a Comissão Executiva Nacional, a Comissão Política Nacional, Exerceu as funções de secretário-adjunto de Organização e secretário de Relações Institucionais. Conquistou liderança e admiração do coletivo militante por seu perfil que associava

capacidade política, elevado compromisso revolucionário, dedicação incansável e fator de unidade, pelo seu estilo de diálogo e construções.

Os exemplos de vidas tão intensas quanto realizadoras dos camaradas Renato Rabelo e Márcio Cabreira serão seiva viva para fazer avançar o movimento para revigorar o PCdoB.

Um confronto crucial ao presente e ao futuro do país

O PCdoB ressalta que o Brasil, novamente, se encontra diante de dois caminhos antagônicos: o da afirmação da soberania nacional, o que lhe permitirá abrir espaço para um novo ciclo de desenvolvimento soberano, preservando e ampliando a democracia, melhorando fortemente a vida do povo, e o retorno do bolsonarismo, da extrema-direita e os setores a ela associados, com um programa de traição nacional, de regressão neoliberal e neocolonial, sob uma ordem autoritária, com degradação social e cultural crescente. Esse antagonismo está estampado nas pré-candidaturas do presidente Lula, e do serviçal de Donald Trump, Flávio Bolsonaro, ungido pelos banqueiros, pelo capital financeiro e por setores da burguesia agroindustrial.

Vai se confirmando o prognóstico de que a disputa será acirrada, o que exige, desde já, engajamento na batalha do conjunto das forças democráticas, patrióticas e populares. Para PCdoB, a campanha de Lula deve ser à base de uma ampla composição política, social, econômica, cultural, a construção de uma larga frente, impulsionada pela mobilização popular, em defesa de quatro bandeiras: soberania nacional, democracia, desenvolvimento e valorização do trabalho. Combinar a mensagem de esperança com políticas e compromissos focados na forte melhoria da qualidade de vida do povo.

Será necessário repelir e neutralizar a interferência estrangeira, que tende a se manifestar por ações do governo Trump, via as *big tech*, com chantagens e agressões por diversos meios. Ao mesmo tempo, é preciso travar a luta de ideias para responder aos desafios da guerra cultural empreendida pela extrema-direita.

O confronto será duro, mas o PCdoB está convicto de que, com muita luta, amplitude e sagacidade, a nação e a classe trabalhadora irão conquistar mais uma vitória com a reeleição do presidente Lula.

07 de março de 2026

Comissão Executiva Nacional do Partido Comunista do Brasil (PCdoB)